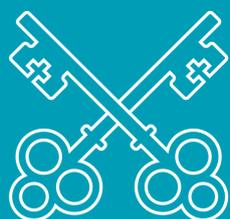


Conferência Internacional Orientações Pastorais sobre o Tráfico de Pessoas

ROMA / 9 -11 ABRIL 2019



MIGRANTES
REFUGIADOS

Índice

- A.** Sumário Executivo, *página 3*
- B.** Objetivos da Conferência, *página 3*
- C.** Orientações Pastorais sobre o Tráfico de Pessoas (OPTP), *página 4*
- D.** A Abordagem da nossa Conferência, *página 4*
- E.** Resultados gerais, *página 5*
 - 1ª sessão - O tráfico de pessoas no contexto da exploração sexual, *página 6*
 - 2ª sessão - O tráfico de pessoas no contexto do trabalho escravo, *página 9*
 - 3ª sessão - Tráfico de pessoas e contrabando humano, *página 12*
 - 4ª sessão - Outras formas de tráfico de pessoas, *página 15*
 - 5ª sessão - Identificação, prevenção e ação judicial contra o TP, *página 18*
 - 6ª sessão - Proteção de sobreviventes, *página 21*
 - 7ª sessão - Alianças para responder ao tráfico de pessoas, *página 24*
- F.** Conclusões finais, *página 27*

A. Sumário Executivo

O encontro dedicado às Orientações Pastorais sobre o Tráfico de Pessoas decorreu em Sacrofano, na Itália, de 9 a 11 de abril, e contou com 191 participantes. Foram 3 dias intensos de criação em conjunto e inovação aberta com o objetivo de encontrar soluções para os problemas que afetam os migrantes e refugiados em todo o mundo. Para o alcançar, os participantes tiveram a possibilidade de usar a inovativa plataforma aberta online www.poht2019.org personalizada para a Secção Migrantes e Refugiados, o que gerou um dinamismo de ideias ao longo do evento.

As sessões de trabalho foram organizadas em 18 grupos, integrados por 10 participantes que dominavam o mesmo idioma e apoiados por um Moderador e um Secretário. Os Moderadores estavam encarregues de liderar o debate e de ajudar os participantes a organizar e a produzir diversas propostas. Os Secretários, por seu lado, eram responsáveis por inserir as propostas do grupo e depois votar as três consideradas como prioritárias com o apoio de toda a mesa.

No final das 7 sessões, na 3ª f. dia 9 e na 4ª f. dia 10, foi gerado um conjunto de 695 propostas, das 18 mesas criadas para esse efeito.

B. Objetivos da Conferência

Estudar e assimilar o documento de 40 páginas e colocar as Orientações Pastorais em prática. De entre os frutos colhidos, são de salientar as boas ideias para implementar as Orientações Pastorais, uma mais efetiva colaboração bem como o incremento da comunicação. As OPTP servirão para guiar o trabalho da Secção Migrantes e Refugiados e dos seus colaboradores quanto a este complexo fenómeno que não cessa de aumentar e que diz respeito a toda a Igreja e a toda a humanidade.

C. Orientações Pastorais sobre o Tráfico de Pessoas (OPTP)

A Secção Migrantes e Refugiados publicou um novo documento intitulado “Orientações Pastorais sobre o Tráfico de Pessoas”. O documento destina-se a orientar a ação de toda a Igreja Católica na luta contra o tráfico de pessoas (TP).

D. A Abordagem da nossa Conferência

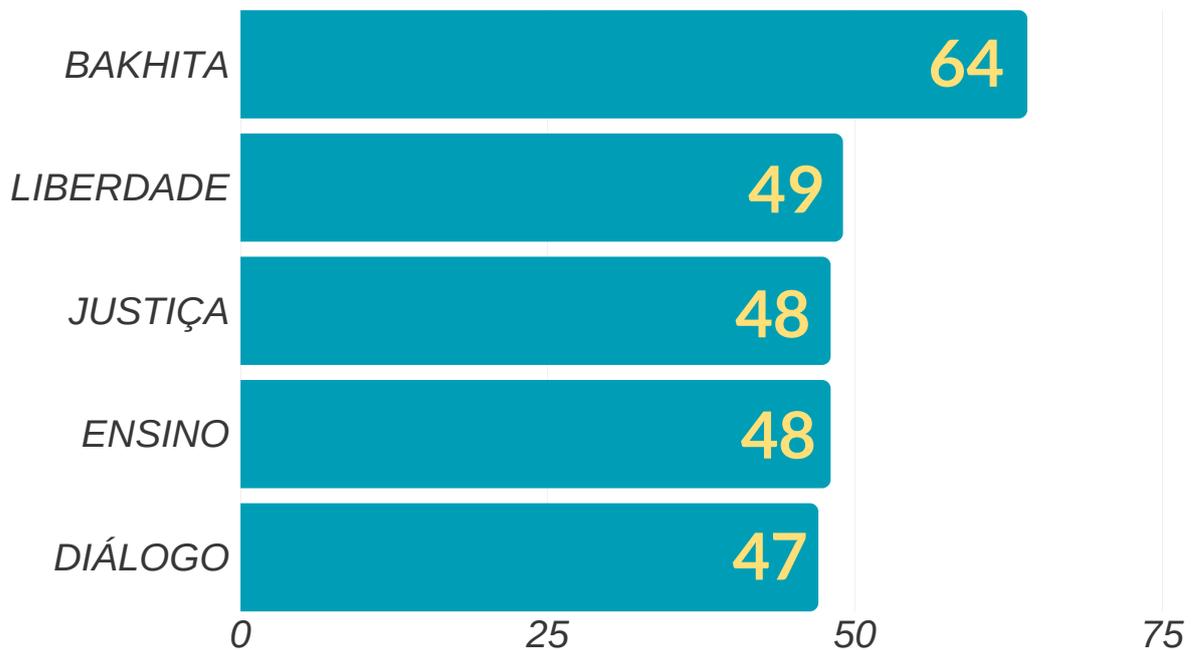
Durante sete sessões, os 18 grupos abordaram as realidades do tráfico de pessoas com a finalidade de evidenciar o que pode e deve ser feito para combater este flagelo que aflige toda a humanidade. Em cada sessão, os grupos privilegiaram cinco propostas, as quais, por meio de um processo de seleção e redação, foram depois integradas nas cinco prioridades da assembleia para a ação e numa outra para as comunicações.

Todas as propostas foram formuladas como tarefas prioritárias para a Igreja Católica. Neste caso, a expressão “Igreja Católica” significa e inclui a liderança visível da Igreja, os Bispos (as Conferências Episcopais nacionais, bem como aquelas de carácter regional e continental, especialmente as suas Comissões para as Migrações, bem como as dioceses individuais), padres, membros das congregações religiosas femininas e masculinas, funcionários e responsáveis de organizações. Também e da mesma forma significa cada membro da Igreja Católica, agindo como um corpo. Além disso, inclui organizações de outras religiões ou crenças, os seus líderes e membros ativos, com quem os católicos cooperam a todos os níveis na luta contra o tráfico de pessoas. Em alguns casos, as Conferências Episcopais são identificadas como recetoras de determinadas propostas.

E. RESULTADOS GERAIS

TOTAL DE PROPOSTAS: **695**

5 TEMAS PRINCIPAIS EM TODAS AS SESSÕES:



O Tráfico de Pessoas no Contexto da Exploração Sexual



O Tráfico de Pessoas no Contexto da Exploração Sexual:
Mercantilização de seres humanos, prostituição, pornografia, o aspecto da procura, a especial vulnerabilidade de mulheres, crianças e adolescentes.

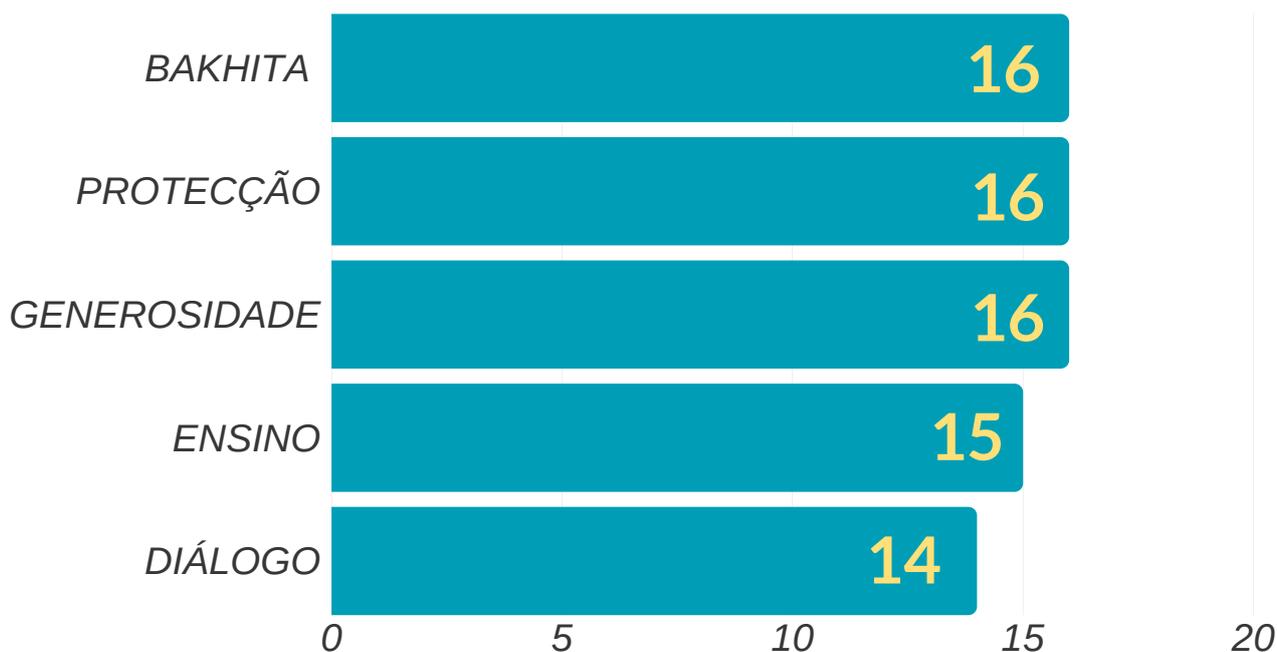
RESUMO QUALITATIVO

Centrou-se no tráfico de pessoas no contexto da exploração sexual, especialmente em relação à prostituição e pornografia, como consequência de uma crescente “mercantilização” dos seres humanos e resposta a uma procura real por parte dos “consumidores”.

RESULTADOS QUANTITATIVOS

TOTAL PROPOSALS: **156**

TOP 5 GRUPOS



PROPOSTAS MAIS RELEVANTES:

- *Empenhar-se proativamente na sensibilização da opinião pública quanto às diversas formas de TP para exploração sexual (por ex., prostituição, pornografia, internet), para dissipar alguns mitos e clarificar as responsabilidades por parte de quem as procura.*
- *Desenvolver programas/módulos educativos sobre o TP a serem oferecidos a bispos, padres, congregações religiosas, paróquias, escolas católicas e seminários.*
- *Pugnar por tratados internacionais e leis nacionais que criminalizem quem paga por serviços sexuais e quem lucra com as vítimas, e que assegurem a proteção das vítimas bem como a existência de serviços sociais abrangentes.*
- *Recolher dados de qualidade e documentar indícios a todos os níveis, para fundamentar campanhas de sensibilização e ações de advocacia, e para favorecer o desenvolvimento de serviços adequados para as vítimas e a acusação dos perpetradores.*
- *Adotar uma terminologia comum e correta para descrever o fenómeno da prostituição (não se trata de um “trabalho sexual”), para que seja mais consistente com a dignidade humana e torne patente em que sentido quem se prostitui é uma vítima.*
- *Oferecer módulos formativos para jornalistas sobre o TP para fins de exploração sexual e indicar-lhes fontes fidedignas e organizações dignas de confiança que trabalham nesta área.*

O Tráfico de Pessoas no Contexto do Trabalho Escravo



O Tráfico de Pessoas no Contexto do Trabalho Escravo:

construção, trabalho doméstico, indústria marítima, indústrias de tecnologia moderna, agricultura, cadeias de fornecimento, a conexão comercial, a especial vulnerabilidade de mulheres, crianças e adolescentes.

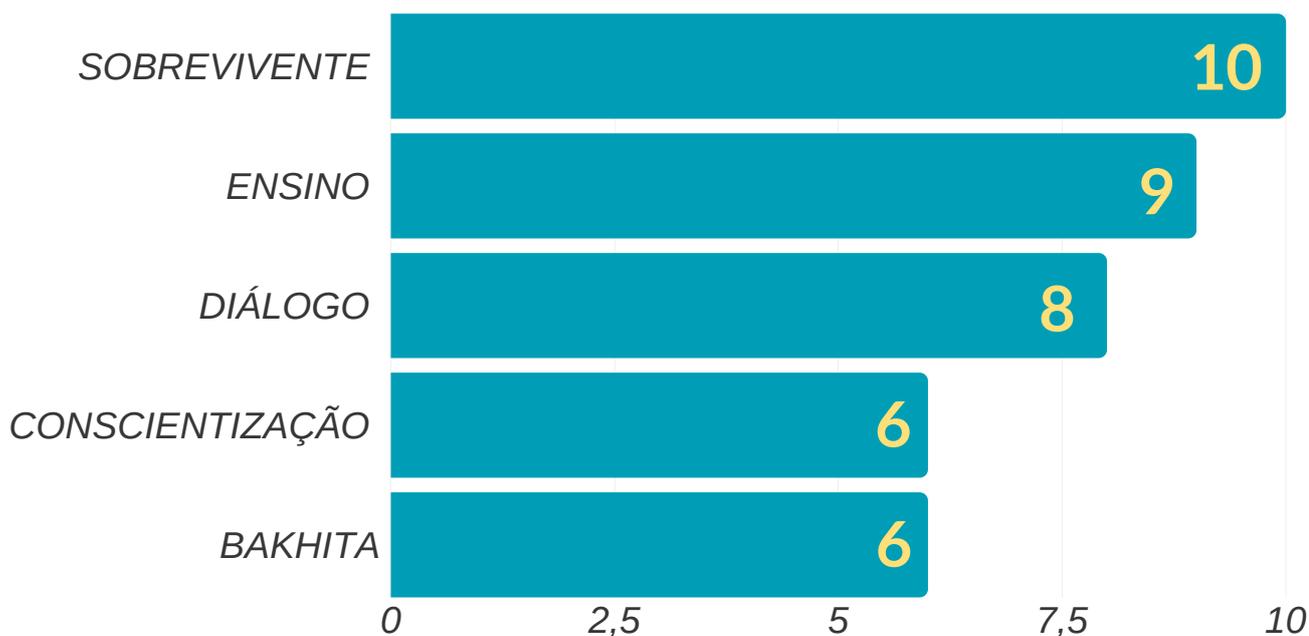
RESUMO QUALITATIVO

Debateram-se o tráfico no contexto do trabalho escravo, particularmente nos setores da construção, trabalho doméstico, indústrias marítimas e tecnológicas e na agricultura. Foram analisados os padrões do tráfico nas cadeias de abastecimento e a sua relação com o mundo dos negócios.

RESULTADOS QUANTITATIVOS

TOTAL DE PROPOSTAS: **98**

TOP 5 GRUPOS



PROPOSTAS MAIS RELEVANTES:

- *Desenvolver uma política responsável de aquisições para os empregadores e um guia de consumo ético a ser disseminado entre católicos e não só.*
- *Pugnar pela responsabilização das empresas na cadeia de fornecimento e pela aplicação da lei nos casos de trabalho escravo.*
- *Empenhar-se ativamente na erradicação do trabalho e da exploração infantil, sensibilizando para esta problemática e pugnando por penas mais severas para quem empregue e favoreça o trabalho infantil forçado.*
- *Proporcionar programas de orientação prévios à sua partida para trabalhadores migrantes com a finalidade de os informar acerca dos riscos da servidão e do trabalho escravo e os capacitar para denunciarem os abusos.*
- *Solicitar às autoridades que efetuem inspeções frequentes às condições laborais e ao tratamento reservado aos trabalhadores naqueles sectores de atividade que estão particularmente expostos aos riscos de abuso, nomeadamente a indústria marítima, a agricultura, a indústria manufactureira, o trabalho doméstico e muitas indústrias de serviços.*
- *Os meios de comunicação social católicos devem comprometer-se a “abrir os olhos” dos consumidores que apoiam involuntariamente o trabalho escravo quando adquirem produtos muito baratos e a promover a procura por produtos “livres do trabalho escravo”.*

Tráfico de pessoas e contrabando humano



Tráfico de pessoas e contrabando humano:

conexão com crises humanitárias e discriminação de minorias étnicas, envolvimento de organizações criminosas, abusos e explorações ao longo da viagem.

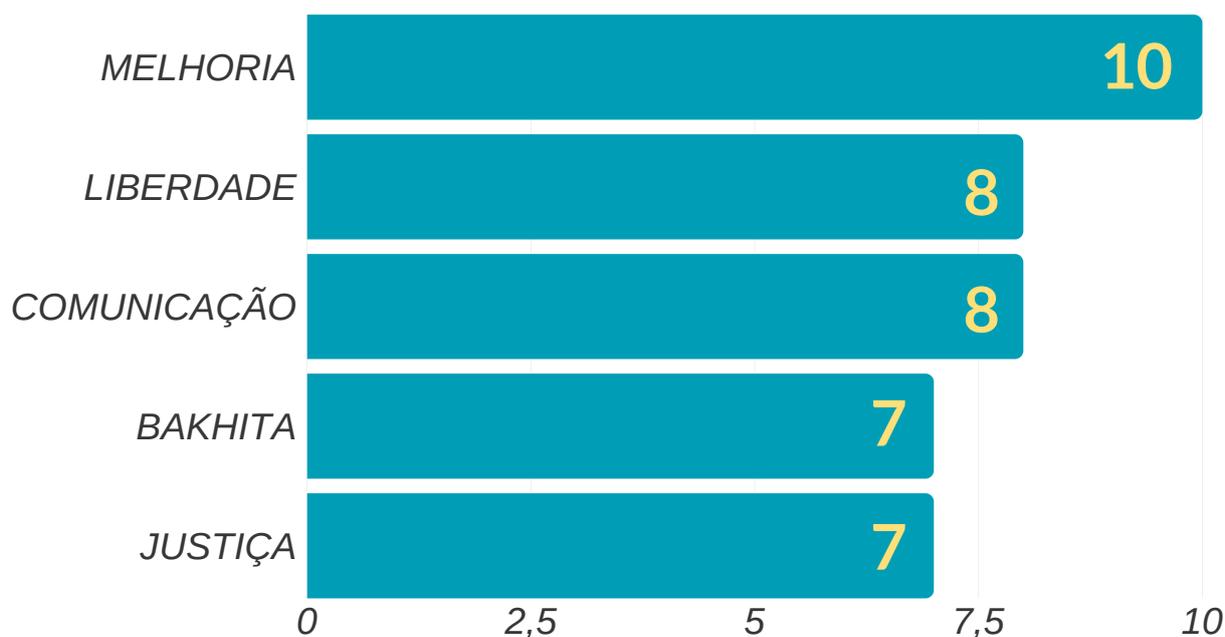
RESUMO QUALITATIVO

Foi dedicada ao elo íntimo entre o tráfico e os seres humanos, particularmente no contexto das recentes crises humanitárias e de discriminação contra as minorias étnicas. Sublinhou-se o crescente envolvimento das organizações criminosas, que com frequência exploram e abusam dos migrantes durante as viagens.

RESULTADOS QUANTITATIVOS

TOTAL DE PROPOSTAS: **95**

TOP 5 GRUPOS



PROPOSTAS MAIS RELEVANTES:

- *Participar em campanhas educativas acerca da relação entre o contrabando de migrantes e o TP, ao longo das rotas migratórias (origem, trânsito, destino, regresso), reforçando a capacidade das populações locais de reconhecimento e denúncia das atividades de TP.*
- *Proporcionar aos potenciais migrantes programas de orientação prévios à sua partida para os informar acerca dos canais regulares de migração e dos riscos da migração irregular.*
- *Pugnar por canais de migração regular mais simples e mais amplos, incluindo vistos humanitários, programas de patrocínio, vistos para prosseguimento de estudos e outros, para prevenir o contrabando.*
- *Estabelecer, ao longo das principais rotas migratórias, abrigos temporários e centros de assistência para responder às necessidades básicas dos migrantes e prestar apoio especializado a migrantes contrabandeados que caem vítimas do TP.*
- *Promover programas para fomentar o desenvolvimento sustentável local nos países de origem para tornar a migração uma escolha efetiva (não coagida); devem também ser elaborados programas para os repatriados para facilitar a sua autêntica reintegração.*
- *Os meios de comunicação social católicos devem promover a colaboração com jornalistas, ONG e instituições para a participação em campanhas de sensibilização bem desenhadas relativas à conexão entre o contrabando de migrantes e o TP.*

Outras formas de tráfico de pessoas



Outras formas de tráfico de pessoas:

o casamento forçado, a servidão, a mendicância imposta, a extração de órgãos, a especial vulnerabilidade de mulheres, crianças e adolescentes.

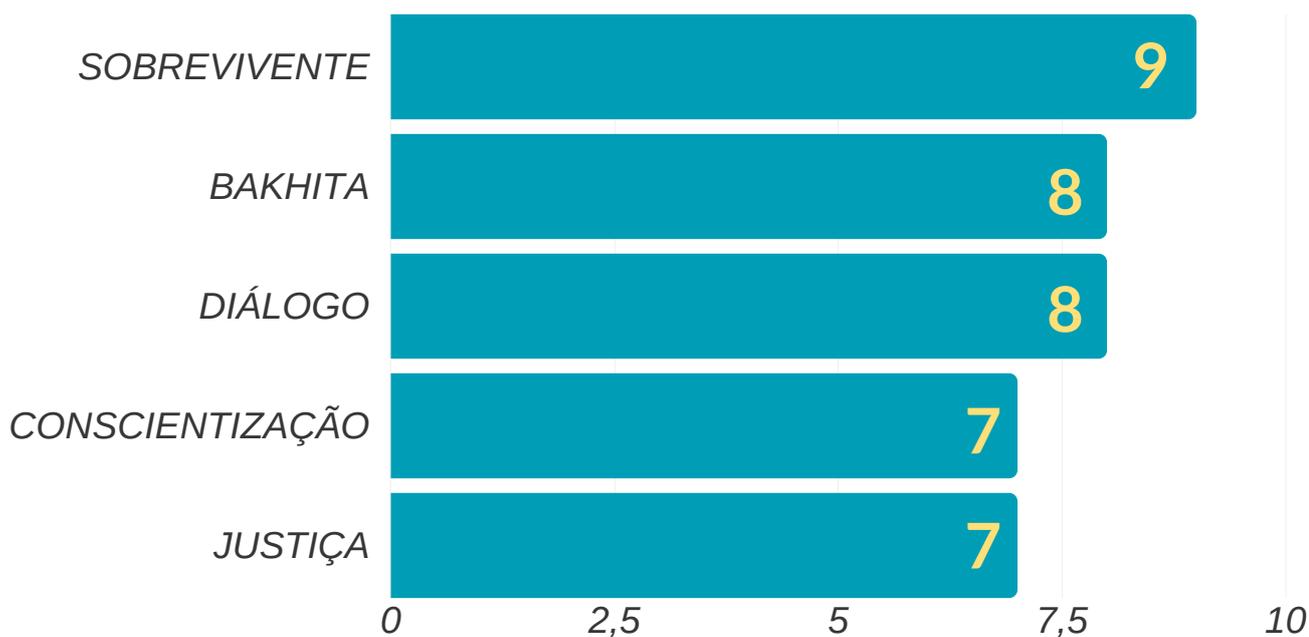
RESUMO QUALITATIVO

A sessão seguinte centrou-se no tráfico de pessoas para as finalidades do casamento forçado, servidão, mendicidade, escravatura e tráfico de órgãos. Tal como acontece noutras formas de tráfico, também se sublinhou a especial vulnerabilidade de mulheres, crianças e adolescentes.

RESULTADOS QUANTITATIVOS

TOTAL DE PROPOSTAS: **98**

TOP 5 GRUPOS



PROPOSTAS MAIS RELEVANTES:

- *Promover campanhas de sensibilização pública, com a participação de outras partes interessadas, acerca das formas menos conhecidas do TP, nomeadamente o casamento forçado, a servidão, a mendicidade imposta, a extração de órgãos, a exploração reprodutiva e outras formas de abuso e exploração.*
- *Enfrentar as causas profundas do tráfico de órgãos promovendo estilos de vida saudáveis, sensibilizando a população quanto a questões de saúde (por ex., consumo de álcool), apoiando o sistema de doações gratuitas e voluntárias de órgãos e fortalecendo a sua transparência, e pugnando por legislação apropriada.*
- *Recolher dados e indícios acerca das formas menos conhecidas de TP, produzir conhecimentos especializados e traduzi-los em materiais úteis para a catequese, o cuidado pastoral dos jovens e outros tipos de formação/capacitação a nível paroquial.*
- *Estabelecer, a partir das OOTP, mecanismos de monitorização do TP por parte das Conferências Episcopais e das dioceses e integrar a preocupação com o TP nos seus planos pastorais.*
- *Denunciar casos de casamento forçado e empenhar-se na sua prevenção pugnando por leis e políticas de proteção, e instando ao respeito pela dignidade humana para ambas as partes no casamento.*
- *Os meios de comunicação social católicos devem empenhar-se em investigar as formas menos conhecidas de TP, documentando e difundindo “histórias reais” que serão provavelmente mais eficazes para uma mais generalizada tomada de consciência.*

Identificação, prevenção e ação judicial contra o TP



Identificação, prevenção e ação judicial contra o TP:

vencer a relutância, criar confiança com as autoridades civis, oferta de meios alternativos de subsistência, ação judicial contra os perpetradores, quadro político adequado.

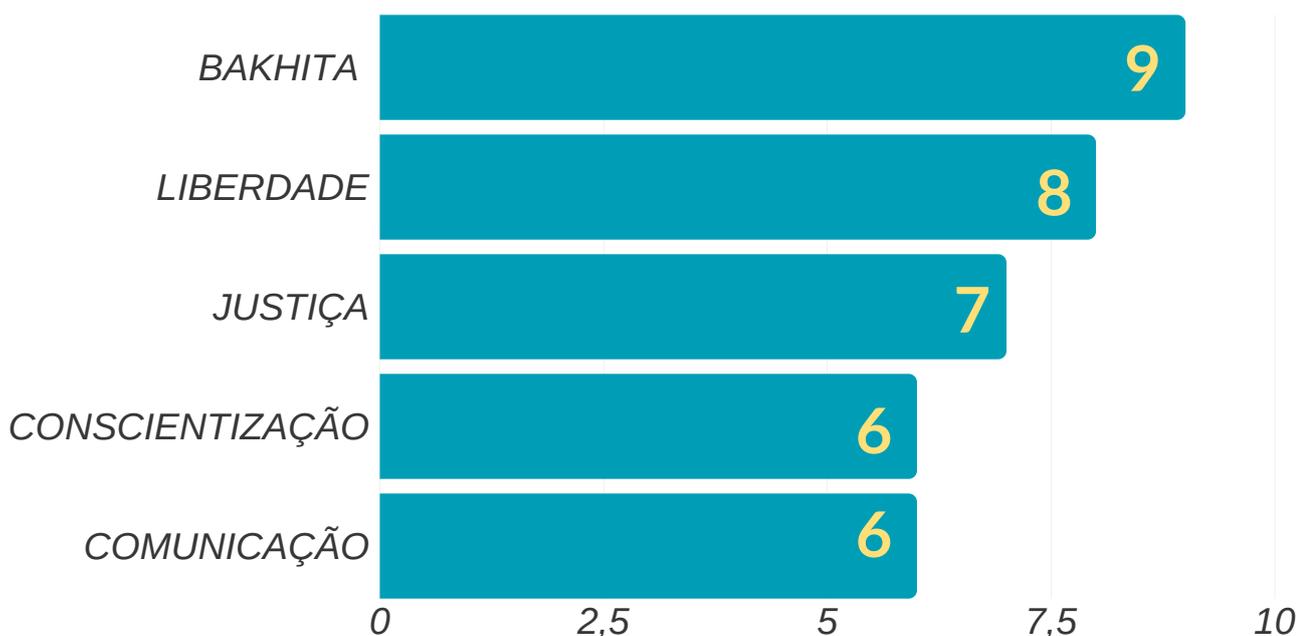
RESUMO QUALITATIVO

Debateu-se o problema da identificação, prevenção e procedimento penal do tráfico, sublinhando ser essencial ajudar os sobreviventes a superar a sua relutância em fazer uma denúncia, restaurando a confiança nas autoridades e proporcionando-lhes meios alternativos de subsistência. É igualmente importante assegurar o procedimento penal contra os criminosos, por meio de enquadramentos legais apropriados.

RESULTADOS QUANTITATIVOS

TOTAL DE PROPOSTAS: **82**

TOP 5 GRUPOS



PROPOSTAS MAIS RELEVANTES:

- *As Conferências Episcopais devem estabelecer comissões específicas para abordar o TP, encarregues de recolher dados e indícios, identificar e monitorizar as tendências, impedir a vitimização das pessoas vulneráveis e exercer influência junto dos governos para uma proteção adequadas das vítimas e sanções apropriadas.*
- *Coordenar com outras partes implicadas e colaborar para proporcionar formação a partir de uma perspetiva da base às forças de segurança, juizes, assistentes sociais e outros profissionais.*
- *Estabelecer programas e proporcionar recursos para apoiar os agentes pastorais envolvidos na luta contra o TP e protegê-los de represálias por parte de criminosos.*
- *Estabelecer uma plataforma global acerca do TP, que serviria para partilhar dados e indícios, preocupações e boas práticas, documentos e materiais.*
- *Desenvolver, a todos os níveis da Igreja, mecanismos internos e externos fortes para garantir a transparência e identificar e prevenir o TP dentro da Igreja.*
- *Os meios de comunicação social católicos deveriam desencadear uma campanha global de longo prazo contra o TP, centrada em cada ano numa forma específica de TP.*

Proteção de sobreviventes



Proteção de sobreviventes:

abordagem holística, saúde física e mental, cuidados espirituais/pastorais, serviços sociais e de proteção, reintegração de sobreviventes de TP nas comunidades de acolhimento ou nas comunidades de origem.

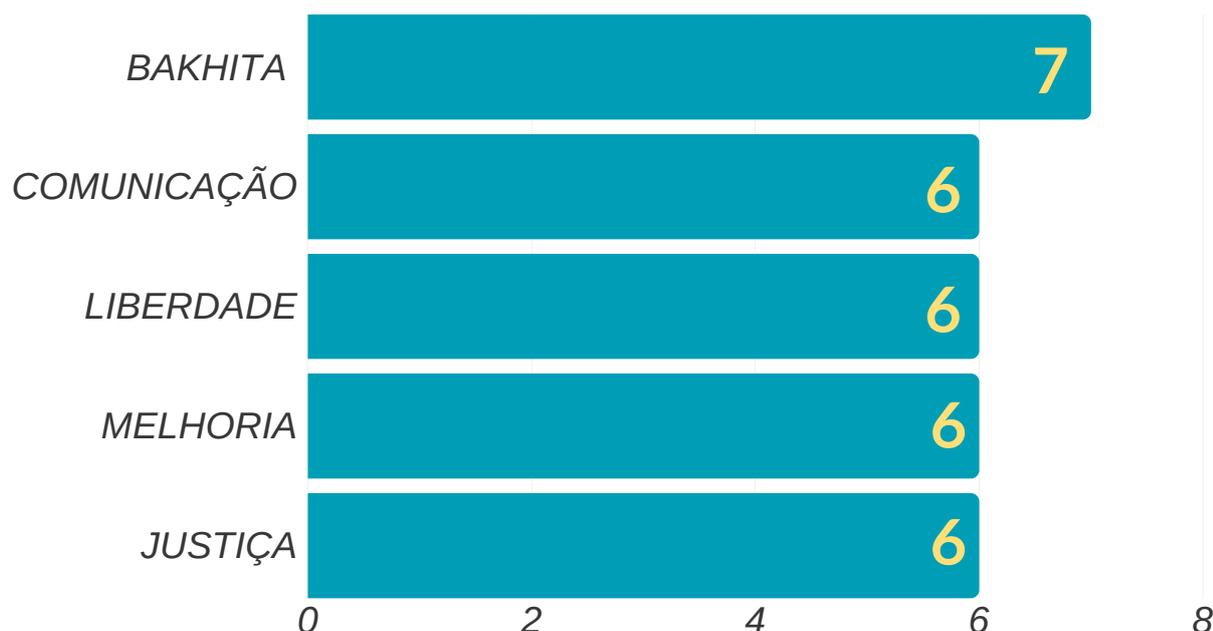
RESUMO QUALITATIVO

Analisaram-se os programas de proteção dos sobreviventes, salientando a necessidade de uma abordagem abrangente, que combine habilmente a saúde física e mental, o apoio espiritual e pastoral, os serviços sociais e de proteção, a reintegração nas sociedades de acolhimento ou de origem.

RESULTADOS QUANTITATIVOS

TOTAL DE PROPOSTAS: **82**

TOP 5 GRUPOS



PROPOSTAS MAIS RELEVANTES:

- *Procurar que os sobreviventes do TP se envolvam na proteção e assistência às vítimas, pugnando pela sua inclusão na concepção de programas e políticas relativos ao TP (nenhuma decisão a nosso respeito, sem nós) .*
- *Solicitar a participação das universidades católicas e associações profissionais na investigação sobre o TP, no desenvolvimento de legislação de proteção, na formação especializada e nos serviços profissionais gratuitos para sobreviventes.*
- *Investir na proteção dos sobreviventes do TP com uma abordagem holística e multidisciplinar visando a sua capacitação, reforçando a sua resiliência e promovendo a sua cidadania ativa e a sua inserção laboral.*
- *Solicitar às dioceses, paróquias e congregações religiosas que ofereçam as suas estruturas disponíveis e adequadas como abrigos temporários e centros de assistência especializada para sobreviventes.*
- *Promover possibilidades de encontro com sobreviventes do TP, envolvendo em particular os jovens, para fomentar dinâmicas entre iguais, superar o estigma e facilitar a inclusão social.*
- *Os meios de comunicação social católicos deveriam considerar a possibilidade de introduzir, sempre que possível, o tema do TP e a proteção de sobreviventes em cada evento organizado pela Igreja Católica.*

Alianças para responder ao tráfico de pessoas



Alianças para responder ao tráfico de pessoas:

estratégia de comunicação pastoral, respostas organizadas e colaboração efetiva entre diferentes agentes (católicos, organizações de inspiração religiosa, ONG, organizações governamentais, organizações internacionais e outras).

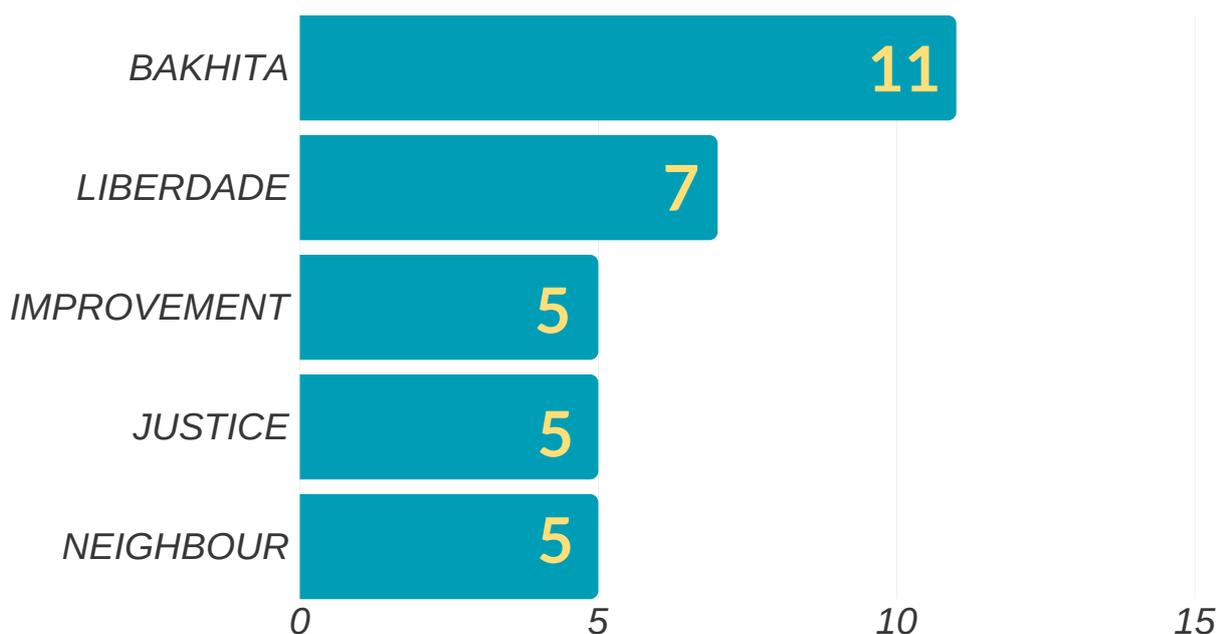
RESUMO QUALITATIVO

A última sessão centrou-se na necessidade urgente de coordenação e colaboração na luta contra o tráfico, por meio da promoção de uma estratégia pastoral comum de comunicação e programas partilhados entre diferentes atores – católicos, organizações religiosas, ONG, agências governamentais, organizações internacionais e outros.

RESULTADOS QUANTITATIVOS

TOTAL DE PROPOSTAS: **74**

TOP 5 GRUPOS



PROPOSTAS MAIS RELEVANTES:

- *Fomentar a cooperação para responder ao TP entre as diversas estruturas e organismos católicos, congregações religiosas, organizações e redes católicas.*
- *Criar novas alianças e fortalecer aquelas já existentes com as partes interessadas (por ex., autoridades governamentais, sociedade civil e sector privado) para responder com prontidão e de forma adequada ao desafio colocado pelo TP.*
- *Reconhecer o papel importante das mulheres na luta contra o TP, facilitar o seu acesso a cargos de direção e pugnar por uma abordagem equilibrada de género na formulação de políticas e programas acerca do TP e na distribuição de responsabilidades.*
- *Promover programas comuns de formação acerca do TP para agentes pastorais, funcionários das ONG e responsáveis pela aplicação das leis, a fim de encorajar alianças mais fortes para o combate ativo contra o TP.*
- *Os participantes na Conferência deveriam comprometer-se a difundir todas as suas conclusões e recomendações, implementando as sugestões e informando acerca dos resultados concretos num próximo encontro.*
- *Os meios de comunicação social católicos deveriam apresentar histórias reais e dados fiáveis para evitar estereótipos e assim modificar o que é dito acerca do TP. Estas histórias e dados podiam ser publicados numa página web ou serem partilhados mediante uma aplicação cujos conteúdos seriam atualizados pelos próprios utilizadores.*

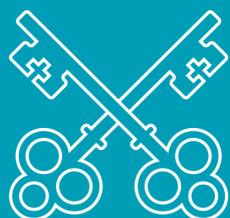
F. CONCLUSÕES FINAIS

por P. Fabio Baggio - P. Michael Czerny

As 42 relevantes propostas expressam-se como verbos de ação, que revestem carácter de urgência e num espírito de cooperação. Ao mesmo tempo, é evidente que nenhum organismo ou membro da Igreja pode fazer tudo e, por isso, estes 42 artigos são, na verdade, propostas que cada um deve considerar para fazer uma escolha de acordo com as circunstâncias, necessidades e recursos locais.

ORIENTAÇÕES PASTORAIS SOBRE O TRÁFICO DE PESSOAS

Onde estão o teu irmão
e a tua irmã escravos?
Papa Francisco, 2013



MIGRANTES
REFUGIADOS

ROMA / 9 -11 ABRIL 2019

WWW.MIGRANTS-REFUGEES.VA
WWW.POHT2019.ORG